

1 Aos 10 de julho de 2014, reuniram-se no Auditório da Secretaria de Estado da Educação, 12º
2 andar, os seguintes membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação
3 Docente / Santa Catarina (FEPAFD/SC): **Nadir Peixer da Silva** SED/Gabs, representando a
4 Senhora, **Elza Marina da Silva Moretto**, Secretária Adjunta (SED/GABSA), **Solange Maria**
5 **Rodrigues da Cunha** – representante das Secretarias de Educação Básica do MEC
6 (SEB/MEC); **Gleusa Luci Fischer** representante da União dos Dirigentes Municipais de
7 Educação (UNDIME), **Rute da Silva** – representando Roselane Fátima Campos, representante
8 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), **Lisia Regina Ferreira Michels** –
9 representante da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), **Vera Lúcia Bazzo** –
10 Representante da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
11 (ANFOPE); **Cássia Ferri** – Representante da Associação Catarinense das Fundações
12 Educacionais (ACAFE); **Elenir Roders Budag** e **Maria Luci Bitencourt** representantes da
13 Universidade Regional de Blumenau (FURB); **Rosângela Justen** – representante do Centro
14 Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI), **Andréia S. Daltoé**
15 – representante da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), **Soraia Liège Nuhrich** –
16 representante da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), **Sirlei de Souza** – representante
17 da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) **Teresa Machado da Silva Dill** –
18 representantes da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (UNOCHAPECÓ);
19 **Lucivani Gazzóla** – representante da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
20 **Noêmia M. Bonamigo Pizzamiglio** - representante da Universidade do Oeste de Santa
21 Catarina (UNOESC); **Mariléia Aparecida Wolff Tubs**, representante da Universidade do
22 Planalto Catarinense (UNIPLAC); **Maria Helena Kriger**, representando Regina de Fátima
23 Frutuoso de Andrade – representante da Associação de Mantenedoras Particulares da
24 Educação Superior de SC (AMPESC); **Marcilene Popper Gomes** – representante do Centro
25 Universitário de Brusque (UNIFEBE); Os membros da Secretaria Executiva do FEPAFD/SC:
26 **Ismenia de Fátima Vieira** e **Eliane Dias de Oliveira** (SED/DIES) e **Nadir Peixer da Silva**
27 (SED/GABSA) e os seguintes participantes ouvintes: **Gilberto Luiz Agnolin** (SED/DIES);
28 **Edir Sermund** (SED/DIES); **Sandro Medeiros** (SED/DIES) e **Ancelmo Pereira de Oliveira**
29 (SED/DIES). O Senhor Gilberto (SED/DIES) abriu a reunião, cumprimentou os presentes,
30 justificou a ausência do Sr. Eduardo Deschamps, Secretário de Estado da Educação, Presidente
31 do FEPAFD/SC e desejou boas vindas a todos. Na sequência passou a coordenação dos
32 trabalhos para a Senhora Ismenia (SED/DIES), que colocou em votação a Ata da reunião
33 anterior que foi aprovada e assinada. Na sequência, detalhou a pauta da reunião aos membros
34 do FEPAFD/SC que aprovaram sem nada acrescentar. De imediato, passou a palavra para a
35 Senhora Nadir (SED/GABSA) representando a senhora Elza Marina da Silva Moretto
36 (Secretária Adjunta de Estado da Educação – SED/GABSA), para fazer uso da palavra e
37 socializar informações sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Estadual de
38 Educação de Santa Catarina (PEE/SC) em construção. Argumentou que a discussão do
39 PEE/SC é ampla e engloba vários segmentos da sociedade. Disse que são quarenta e seis
40 entidades, que compõem o Fórum Estadual de Educação (FEE/SC), discutiram as políticas
41 maiores da Educação, pensando não só na Rede, mas no Brasil e no Sistema Estadual de
42 Educação. Argumentou que neste movimento, foram envolvidos todos os municípios,
43 englobando representantes da sociedade, dos movimentos de base, das Gerências de Educação
44 e das Universidades, na CONAE SC/2013, numa reflexão sobre políticas públicas. Informou
45 que após este movimento, o executivo está sistematizando uma versão preliminar do PEE/SC.
46 Disse que transposto esta fase, a versão será encaminhada ao Conselho Estadual de Educação
47 de Santa Catarina (CEE/SC) e ao Fórum Estadual de Educação, para valorizar ainda mais o
48 movimento que se fez na CONAE. Após estes trâmites, o documento será encaminhado para a
49 Casa Civil. Falou que constam do PEE/SC, 19 metas, e em torno de 300 estratégias, alinhadas
50 ao PNE. Destacou que o Plano é complexo em sua elaboração e seu processo provocará uma
51 grande mudança nas políticas e metodologias adotadas na educação. Dentre estas mudanças,
52 destacou o sistema de educação, a alfabetização, a reorganização curricular, a qualidade na

53 educação, a elevação da escolaridade. A Senhora Ismenia (SED/DIES) retomou a palavra
54 reforçando a importância do documento e a necessidade de que todos possam inteirar-se dele.
55 Na continuidade, apresentou os informes e discussão sobre a 3ª Reunião Técnica: Formação
56 Continuada para e na Escola da Diversidade realizada pelo MEC, nos dias 29 e 30 de maio de
57 2014, em Brasília/DF. Segundo ela, a reunião foi aberta com a presença do Ministro da
58 Educação, em uma composição de mesa amplamente representativa. Todas as Secretarias
59 Estaduais se fizeram presentes e colocaram suas questões. Afirmou que na fala do Ministro
60 ficou evidente a sua dedicação à formação de professores, que deve contar com grandes
61 investimentos e que estes investimentos devem ser extensivos às mudanças das condições de
62 trabalho para uma boa atuação do professor. Disse que o Ministro chamou a atenção para que
63 o País acompanhe as vinte metas traçadas no PNE, e que a Educação Superior, é uma
64 prioridade. Em seu relato, a Senhora Ismenia (SED/DIES) afirmou também, que o responsável
65 pelo sistema SISFOR, falou sobre o fluxo que desencadeou a delimitação dos cursos de
66 formação continuada para 2015, incluídos no catálogo do MEC. Também por solicitação do
67 Senhor Gilberto (SED/DIES), o Senhor Sandro (SED/DIEB) explicou como se deu a
68 articulação interna da SED para a formação continuada de 2015. Concluiu que foi feito um
69 levantamento interno para verificar a demanda e após um levantamento, comparou-se com a
70 demanda do catálogo do MEC e se percebeu grande compatibilidade entre ambas, por isso,
71 optou-se em ratificar o que estava no catálogo. A senhora Ismenia (SED/DIES), retomou a
72 palavra e afirmou que a planilha de formação continuada foi devidamente preenchida com os
73 cursos assumidos para oferta pelas IES e posteriormente encaminhada ao MEC para que
74 seguisse os trâmites previstos. Na sequência, passou a palavra a Senhora Solange (SEB/MEC),
75 que iniciou sua fala argumentando sobre a planilha. Disse que ela foi colocada dentro de um
76 calendário apertado, pois havia um tempo exíguo, devido a previsão orçamentária destinada ao
77 ano de 2015 e que o processo é realmente complexo, porém é o único caminho que se tem para
78 o momento. Parabenizou a SED e os outros entes envolvidos no atendimento a oferta dos
79 cursos. Considerou que o Estado cumpriu com as indicativas do MEC e que não existe
80 qualquer pendência documental ou de outra ordem. Falou que a questão da formação, no
81 momento representa um ganho, pois a aproximação que se faz com as universidades, indica
82 que há um trabalho coeso, focado na formação continuada de professores. Apontando que a
83 caminhada do Estado está correta. Por fim, destacou as belezas da cidade e a contribuição que
84 o Estado tem dado a Educação Nacional. A Senhora Ismenia (SED/DIES), retomou a palavra,
85 dizendo que as IES desejam incluir para oferta, outros cursos considerados importantes, mas
86 que não estão contemplados no catálogo, indagado também sobre a participação das
87 instituições Comunitárias no processo. A Senhora Solange (SEB/MEC) falou que haverá um
88 momento para a inclusão de outros cursos que não estão no catálogo e que este momento será
89 ainda neste ano. Disse que as instituições devem aguardar e que as demandas propostas além
90 do catálogo, estarão dentro de uma linha de prioridade. Sobre a inclusão das IES comunitárias
91 afirmou que será pauta de ata para a próxima reunião do comitê gestor e que a partir do
92 próximo ano, haverá um novo encaminhamento. Considerou que a demanda não atendida
93 pelas IES públicas poderá ser remanejada para as comunitárias e que as ofertas do catálogo
94 que vieram do MEC, foram construídas em uma planilha fechada, sem possibilidade de
95 alteração, que há cursos indicados para a UFSC, IFSC e UFFS. As instituições comunitárias e
96 as Estaduais, ainda não foram contempladas. Disse que no catálogo foram assumidos 53
97 Cursos, distribuídos na planilha. O Senhor Gilberto (SED/DIES) questionou sobre o Pacto do
98 Ensino Médio. A Senhora Solange (SEB/MEC) afirmou que no dia 11 de julho de 2014, irá ao
99 MEC, uma comissão do Estado para tirar todas as dúvidas sobre o Pacto. O Senhor Gilberto
100 (SED/DIES) referindo-se ao Pacto, considerou que há uma confusão em relação ao Cadastro
101 no Sistema em que a Universidade Federal da Fronteira Sul, é colocada como coordenadora
102 das escolas do Rio Grande do Sul e que as escolas catarinenses estariam sendo colocadas no
103 sistema do Rio Grande do Sul. A Senhora Solange (SEB/MEC) disse que esta é uma situação
104 que deverá ser resolvida no dia 11 de junho e acontecerá da melhor forma, pois o MEC é

